

apartamentos paulistanos

exemplares dos anos 2000

A pesquisa visa a realização de leituras preliminares de projetos de apartamentos produzidos na cidade de São Paulo durante o século XX e início do XXI, contribuindo para o entendimento da história e evolução dessa tipologia habitacional. Também visa a complementação de um banco de dados existente, através da coleta e sistematização de exemplares produzidos entre os anos de 2004 e 2007, além de preencher lacunas observadas nos dados referentes a década de 1990.

Essa pesquisa levantou apartamentos lançados pela iniciativa privada durante o período proposto, assim a leitura do material coletado contam com exemplos de apartamentos de diversas metragens quadradas, preço e localização. Foram utilizadas como fonte de pesquisa o banco de dados do jornal da Folha de São Paulo e websites de imobiliárias da Internet.

Durante a leitura e análise do material coletado, concluímos que quase dois séculos depois, a tripartição da habitação burguesa parisiense ainda guia os projetos de habitação de apartamentos paulistanos, mesmo com algumas mudanças significativas, podemos identificar na habitação, atualmente, a área íntima, social e de serviço.

Percebemos que nesse dois séculos muito aconteceu em relação aos hábitos da população, a economia e as novas formas de comunicação, porém poucas novidades estão refletidas no ambiente doméstico. As mudanças que ocorreram nessas últimas décadas estão mais relacionadas com necessidades e interesses de mercado do que com desejos dos moradores.

Algumas soluções e mudanças se mostram mais frequentes nessas últimas décadas. Vemos surgindo, tanto em apartamentos de 3 e 4 dormitórios, o chamado quarto reversível. Vendido pelo mercado imobiliário como uma possibilidade de rearranjo doméstico, esse 3º ou 4º quarto são resultados de uma maior compartimentação do espaço, e não necessariamente resultado de habitações maiores.

Outra característica muito presente na plantas coletadas é a sala em formato de L, a qual na grande maioria dos casos se relaciona com o espaço de comer. Essa junção é comum, principalmente em habitações com menores metragens quadradas, porém também encontrada em habitações maiores.

Além das mudanças que ocorreram no desenho da unidade habitacional, percebemos que nessas últimas décadas a disponibilidade de equipamentos de uso coletivo aumentou e sofreu mudanças significativas. Se na década de noventa os principais equipamentos oferecidos eram salão de jogos e festas, vemos hoje além desses, uma infinidade de outros mais. Hoje é comum encontrar espaços para atividades físicas, como quadra de esporte, pista de cooper, sala de ginástica, que ganhou mais recentemente o nome de fitness.



fonte: www.even.com.br



fonte: www.company.com.br

Iris Gonçalves Silva

Autor

Prof. Dr. Associado Marcelo Tramontano

Orientador

FIPAI
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA
PESQUISA E DO APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL

nomads.usp

núcleo de estudos de habitats interativos
departamento de arquitetura e urbanismo
escola de engenharia de são carlos
universidade de são paulo

